

Acritica
11/6/97 A 7
265

Gadelha terá que se explicar ao PT

O prefeito de São Gabriel da Cachoeira, Amilton Gadelha, vai ter de consultar o diretório municipal do PT sempre que houver "a possibilidade de suas decisões trazerem prejuízos à imagem ética ao partido". O acordo foi acertado entre o prefeito e a direção municipal do partido, depois de discordância a respeito da adesão de Gadelha à nota de solidariedade ao governador Amazonino Mendes.

Gadelha esteve reunido com a direção municipal domingo passado quando reafirmou que só prestou solidariedade ao governador porque acha que todo cidadão tem direito à defesa e que não compete a ele julgar ninguém.

Na próxima sexta-feira, Gadelha deve vir a Manaus dar explicações ao diretório regional do PT. Essa reunião estava marcada para segunda-feira passada, mas foi adiada porque o prefeito disse que não pôde se ausentar do município nessa data.

De acordo com o presidente do diretório regional do PT, Sebastião Nunes, Gadelha enviou um comunicado justificando-se por não atender a convocação do partido. O prefeito disse que precisava encaminhar vários projetos de lei à Câmara Municipal e que já estava com reuniões marcadas com associações comunitárias.

Nunes também disse que recebeu do diretório municipal de São Gabriel da Cachoeira um comunicado informando que o prefeito havia prestado esclarecimentos à direção local e do acordo acertado entre eles.

Embora um membro do PT tenha assinado a nota de solidariedade ao governador, Nunes frisa que o partido continua a ser oposição ao governo de Amazonino Mendes. Segundo ele, o PT vai continuar a lutar pela instalação de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) na Assembléia Legislativa e no Congresso Nacional. "A única maneira do governador mostrar à sociedade que é um homem honesto é através da CPI", afirma.